A PATRIA

Orgão dos interesses da colonia brasileira no Rio da Prata

Administração: Calle 25 de Maio 471, esq. de Ciudadela | Montevidéo -- Sexta-feira 22 de Outubro de 1886 | Diario da manhã-Anno VIII-Num. 2190

A PATRIA

É publicação diaria e da manhã, — Sahe pela typographia do seu nome

DIRECTOR: CASSIO A. FARINHA

COLLABORADORES

Quintino Bocayuva.
Dr. J. Ferreira de Araujo.
Dr. Joaquim Nabuco.
José do Patrocinio.
Conselheiro Ruy Barbosa.
Dr. Ennes de Souza.
Dr. Antonio M. dos Reis.
Dr. Luiz J. Pereira da Silva.
Manoel Carneiro.
Dr. Augusto Fausto de Souza.
Luiz de Andrade.
Americo de Castro.
Elisio Mendes.

CONDIÇÕES

Assignatura mensal nesta cidade . . . $ 1.20

PARA FÓRA

Semestre . . . . . $ 8.00
Anno . . . . . » 15.00
Numero do dia . . . . . » 0.10
» atrasado . . . . . » 0.20

ASSIGNATURA PARA O BRASIL

Semestre (moeda papel réis) . . . . 19$000
Anno » » . . . . . 36$000

PAGAMENTO ADIANTADO

NOTAS

As assignaturas devem sempre concluir no fim de Março, Junho, Setembro ou Dezembro, podendo começar em qualquer dia.

A correspondencia deve ser integralmente sellada, sem o que não será retirada do correio.

Não se devolvem originaes, ainda que não sejam publicados.

AGENTES

LOCALIDADES	NOME dos AGENTES
Alegrete	Freitas Valle & Jacques.
Arapehy	Antonio Macedonia.
Arroio Malo e Clara (Dep. Tacuarembó)	Francisco Formoso.
Artigas	Ismael Velasquez.
Avestruz (Cerro Largo)	Martinez & Marin.
Bagé	João Pelet.
Berachi (Cerro Largo)	Zeferino Menezes.
Caraguatá (Taquarembó)	José B. Romero.
Candiota (Provincia do Rio Grande do Sul	Antonio Molinari.
Canhada Brava (Cerro Largo)	Manoel Ign. Machado.
Cerro Largo	Manuel Sôñora.
Chuy (Rocha)	Leon Ventura.
Cerro de Pereira (Taq.)	Aniceto Carreras.
Cordovez (Durazno)	João Jorge da Silva.
Coronilla (Taquarembó)	José Zavalla & Comp.
Concordia	Sebastião Arevedo.
Corumbá (Matto Grosso)	Antonio J. da Rocha
Corrales (Taquarembó)	Segundo Sojeña.
Cuchilla de la Palma (Taquarembó Grande)	José Maria Prado Pereira.
Cuchilla do Pereira (Taquarembó	José Menino (casa de Pintos & Ca.)
Cuchilla de Haedo, Pontas de Taquarembó Grande	José de Mello.
Cuchilla Negra (Salto)	João Jacintho Osorio.
Fray-Bentos (Fabrica Liebig's)	Luiz Mayer.
Frailo Muerto (Cerro Largo)	José F. Varela & C.
Itaqui	Codorniz Junior & Ferreira.
Jaguarão	Marcinio, Leitão & C.
Lisboa	Dr. Silva Gama.—Largo de S. Sebastião da Pedreira n. 51.
Maldonado	Silverio da Costa Pereira.
Marmarajá (Minas)	M. Montaño Junior.
Monte-Caseros	José dos Santos Pereira.
Palma Sola (Salto)	David C. de Barros.
Paris	P. Joly & J. Martin, Faubourg Poissonniere 64.
Pelotas	Alfredo Bastos.
Paysandú	Mariano Comas.
Paí. do Ramirez (D'zno)	Bilbão. & Subiron.
Polanco de Rio Negro	Baltasar Romero.
Porto Alegre	
Quegnay (Paysandú)	Lauriano J. da Silva.
Rio de Janeiro	João do Amaral, rua do Rosario n. 86.
Rincon de la Urbana (Cerro Largo)	Ramão E. Silveira.
Rosario Oriental	Manoel Silva.
Salto	Guimaraens & Etcheverry.
Salto	Antonio Maximo.
Sarandi (Caminho de C. Largo)	José da Silva Marques.
Serrilhada (Fronteira)	Jeronymo E. dos Santos.
S. José (R. O.)	Leonardo J. P. Cracel.
S. Vicente de Castilhos	Pedro Amonte.
S. Borja	Magalhães & Gonçalves.
S. Fructuoso	Simão Soares.
Tapado (Salto)	José Joaquim de Souza.
Tres Cruzes (Tacuarembó)	Manoel Abascal.
Trinta e Tres	Eufemio Buenafama.
Tornero (Florida)	Balduino Lima.
Tupambaé (C. Largo)	Massaro & Cansio.
Uruguayana	Paulino & Freitas.
Vichiadero (D. Rivera)	Cirlos Broggio.

A PATRIA

MONTEVIDÉO, 22 DE OUTUBRO DE 1886

São homonymos

A proposito do nosso artigo *Uma tragedia da civilisação, El Ferro-Carril*, em sua revista da imprensa, nos offereceu os seguintes topicos:

« *A Patria*—Uma tragedia de civilisação.

—¿En algun ingenio del Brasil?

—No señor. En un campo alambrado, en la República Argentina.

No se trataba de dilacerar á latigazos los fatigados cuerpos de miseros esclavos. Era um bárbaro espectáculo de otra indole. Se hacia despedazar por las garras de acero de dos locomotoras, algunas pobres reses vacunas.

Y ese salvaje espectáculo arrancado los labios de la *Patria* horrorisada, «una enérgica protesta en nombre de la Razon Humana. »

E' *El Ferro Carril* de Montevidéo manifestando-nos o seu desagrado porque apontamos um facto precedido em *El Ferro Carril* do Sul de Buenos Ayres. São duas entidades, presas uma á outra, pelo espirito de vinculação: são homonymas.

A consideração e perfeita harmonia que sempre temos mantido e continuaremos a manter com *El Ferro Carril*, nosso visinho da direita, nos suggeriram a idéa de fazermos conhecer ao collega que se não nos póde atirar á face impunemente a ironia envenenada das palavras com que *cuchicu* a sua revista ou resenha da imprensa.

A tragedia não desinvolveu-se nos engenhos agricolas do Brasil e nem tão pouco em um pedaço de campo alambrado da Republica Argentina.

O theatro em que representaram os seus respectivos papeis os actores do seculo de Luiz XIV e anteriores, com cabelleiras polvilhadas, o theatro escolhido para ser declamado o dramalhão foi, *El Ferro-Carril*.... o do Buenos Aires, porque o de Montevidéo é uma entidade moral e, ás entidades moraes repugnam a barbaria e o cêpo inquisitorial!... Não é verdade?

Antes de escrevermos aquellas linhas, mesmo quando as elaboravamos, uma nuvem de tristeza conduzio a nossa imaginação ao Brasil, onde não ha muitos mezes consummou-se o assombroso crime da Parahyba do Sul. A Justiça Publica periclitou em satisfação ao escravismo intransigente; feichou os olhos ante o medonho quadro, porém, o parlamento e a imprensa salvaram unanimemente a honra brasileira stigmatisando o attentado, o crime, e apresentando os nomes de seus authores, hoje envolvidos com os corpos de suas victimas na sepultura da historia da escravidão.

Lançando á publicidade o facto articulado por *La Patria* de Buenos Ayres, não nos esquecemos da existencia dessa instituição satanica, ainda encravada no liberrimo solo de nossa patria: a escravidão. As suas raizes são profundas, mas o povo brasileiro antes de ouvir o primeiro vagido do seculo XX, terá ouvido soltar o seu derradeiro suspiro, o seu ultimo lampejo de vida — o Briareu infamante.

A coherencia no jornalista é qualidade imprescindivel.

Si por uma phrase, por uma palavra démos á imprensa platina o direito de apegar-se á existencia de uma instituição, á qual, aqui no estrangeiro, temos sido os primeiros a combater; si em nossos antecedentes *El Ferro Carril* encontrou alguma cousa que significasse protecção ao escravismo; si o collega oriental vislumbrou em nossos artigos a minima apotheóse ao *statu quo* da escravidão — não ha duvida que é cabivel e até consequencia logica de nossa incoherencia a sua espirituosa phrase: «En algun ingenio del Brasil?»

Não ha dia em que nós, os brasileiros, deixemos de pensar nos meios de conseguirmos o mais breve possivel o advento da liberdade dessa infeliz raça, que é tambem o advento de nossa felicidade.

Por uma onda que se levanta no seio de nossa patria, impulsionada pelo escravismo intransigente, erguem se, abafando-a, de Norte a Sul, milhares de ondas do Oceano abolicionista, verdadeiro Amazonas, pois que é o povo brasileiro, quasi em sua totalidade, o que constitue o grande partido.

Não seremos nós os defensores da escravidão e crimes emanados de semelhante instituição.

Alguns factos desenvolvidos no oito e galhões dos senhores de escravos do Brasil attestam e justificam a propaganda brilhante da imprensa nacional, da qual somos em Montevidéo soldados disciplinados.

Mas, é preciso convirmos que, em nosso paiz, o escravo sempre foi bem tratado: as scenas da Parahyba do Sul foram uma excepção. Ellas em occasião azada vieram confirmar no espirito publico, o valor da idéa que defendemos sem descançar: a idéa da abolição.

E não se diga que o governo atirou ao olvido a impressão causada por essa tragedia da esclavocracia.

O collega não póde ignorar a historia dos Negros da França, da Inglaterra, da Hespanha, Portugal e Estados-Unidos.

Leia a escravidão dos Negros por Condorcet, leia a Cabana do Pai Thomaz, leia a historia da escravidão desses paizes e compare-a com a da escravatura do Brasil.

Não pretendemos dissertar e nem defender-nos do ridiculo que se nos pretendeu lançar por termos a *infeliz* lembrança de escrevermos um pequeno artigo censurando o procedimento bestial e inhumano dos authores do truculamento de irracionaes, narrado por *La Patria* de Buenos Aires: queremos apenas com estas linhas corresponder á gentileza do collega, revisando o nosso modesto artigo.

Com elle provamos exhuberantemente que assim como temos lagrimas e sentidas nenias lamentando as desgraças de nossa patria, onde existem homens que são mortos a chicote, tambem possuimos o espirito de humanidade aguçado para compadecer-nos da sorte dos infelizes irracionaes.

Em um como em outro facto a intenção é tudo, a premeditação é o crime.

ECHOS DO BRASIL

Senado

Sessão da Assembléa Geral em 9 de Outubro de 1886

FUSÃO DE CAMARAS

O Sr. Alencar Araripe — Sr. presidente, ão venho discutir a magna questão que se acha pendente da decisão desta augusta assembléa, nem pretendia dizer palavra alguma nesta occasião, porém desde que o nobre presidente da camara dos Srs. deputados em nome dos seus amigos daquella camara explicou o seu procedimento, no voto dado ás emendas, que foram do senado sobre o tempo da depreciação do escravo, eu como membro do partido conservador, afastando-me nesta occasião do actual gabinete, cujos serviços reconheço, tenho obrigação restricta de explicar a minha posição. (*Apoiados.*)

Eu fui um daquelles que na camara dos deputados sustentou que o ministerio tinha cumprido fielmente a lei de 28 de Setembro de 1885, e quem estuda o regulamento dada para a execução dessa lei não póde ter outra opinião desde que o examine com sinceridade e boa fé.

Sinto profunda convicção da necessidade de apressar a libertação dos escravos; por consequencia eu não poderia ter outra norma de procedimento com relação a esta questão. As minhas idéas são conhecidas e pronunciadas no sentido de acabar com a escravidão no Brasil.

Nunca fui abolicionista, mas sou emancipador e emancipador que deseja ver a escravidão extincta no menor prazo possivel. Entendo que o prazo de 13 annos é um prazo longo; entendo que a deducção do valor do escravo não foi feita de maneira conveniente para a liantar a libertação geral. Nestas condições, embora me convencesse que o governo tinha interpretado bem a lei no seu regulamento, eu julguei que, desde que appareceu uma providencia nova, como considero a que se apresentou no senado e foi approvada, eu não podia sem faltar ás idéas manifestadas por mim em tantas occasiões deixar de prestar a minha adhesão a estas emendas.

Eu consubstanciarei as minhas idéas neste ponto dizendo que, desde que o governo do meu partido entendeu que devia fazer questão por mais um anno dos serviços dos escravos, eu não podia acompanhar esse governo. (*Apoiados*). Entendo que diante da denegação de providencias no sentido de apressar o prazo de extincção da escravidão nenhum ministerio póde subsistir merecendo o meu voto, voto fraco, mas sincero em suas manifestações. Portanto com o maior prazer, com a verdadeira dôr, eu aparto-me de um gabinete de quem até fui delegado e mereci inteira e plena confiança; mas tratando-se de uma questão que considero maxima para o Brasil, o qual não será livre e nem terá firmadas as suas instituições em quanto existir um só escravo, entendi que era do meu dever, do meu patriotismo arredar-me dos meus amigos politicos nesta occasião.

Se na camara dos deputados dei o meu voto approvador destas emendas por que as considero como beneficas para os escravos, e favoreco loras da libertação total, eu ainda mantenho esse modo de pensar e venho aqui repetir o voto que dei na camara temporaria.

Entendo que com o procedimento, que tenho, discordando, nesta occasião, dos meus amigos e do gabinete actual, cumpro um dever de patriotismo, obdeço á voz da minha consciencia que me diz — apressai a libertação dos escravos, e concorrereis assim para que o Brasil seja uma patria digna de verdadeiros cidadãos.

(*Muito bem! muito bem!*)

DISCURSO PRONUNCIADO NO DIA 7 DE OUTUBRO, EM RESPOSTA AO SENADOR JOSÉ BONIFACIO

O Sr. Barão de Cotegipe (presidente do conselho)—O honrado senador é bastante perspicaz para encerrar a questão sob outro ponto de vista e debilitar a força que adquiriu o governo por uma votação da camara dos Srs. deputados, e que será augmentada por uma votação em assembléa geral.

A questão senhores, não cifrou-se ao ponto principal indicado pelo honrado senador, isto é, se devia recahir a votação sobre a diminuição do prazo em que tem de ficar extincta a escravidão, e se a côrte devia, para os effeitos da lei, ser separada da provincia do Rio de Janeiro.

A questão foi outra—principiou, como eu disse na camara dos Srs. deputados, por uma censura ao governo por ter interpretado mal a lei.

O Sr. Silveira da Motta—Neste ponto.

O Sr. Barão de Cotegipe (presidente do conselho)—A questão se accentuou ainda mais com as emendas do nobre senador, em que pretendeu demonstrar que o governo havia faltado á lealdade deixando de interpretar, conforme a opinião de S. Ex., a lei de 28 de Setembro de 1885.

Declarei que não podia aceitar semelhante votação, que era uma censura acre ao governo, censura que me faria retirar do ministerio se acaso o senado pudesse fazer e desfazer situações.

Eis aqui qual foi o ponto em que me firmei na camara dos Srs. deputados e então a questão não é outra senão de confiança, a saber se o governo obrou ou não lealmente. A camara declarou que o governo havia procedido lealmente, confirmando assim o que já havia dito na resposta á falla do throno.

Por conseguinte eu lá não fui sómente propor a questão de existencia ou não do ministerio, fui por uma questão que decidida fortificava o ministerio, e por certo esta não podia ser outra senão a questão de confiança.

Diz o nobre senador: por esta fórma os amigos que votariam commigo foram obrigados por politica a votar contra.

Em primeiro lugar vio o nobre senador que alguns amigos do ministerio separaram-se delle no modo de apreciar a interpretação que o governo deu; outros fariam o mesmo se a questão viesse a lume como os nobres senadores queriam.

Separada ella do orçamento, eu faria disso questão, porquanto já tenho declarado por mais de uma vez que não concordarei na reforma desta lei.

Portanto, iniciem a reforma dando uma interpretação contraria, e usarei da mesma franqueza com que agora me pronuncio; os amigos que acompanharam o governo nesta questão entenderam que elle havia executado a lei como devia.

Isto não os priva de votar no futuro medidas complementares ou suppressivas quaesquer disposições da mesma lei. E' questão que ha de ser resolvida no futuro, e na qual reservo a minha liberdade.

Dadas estas explicações, Sr. presidente, creio que a deliberação que tiver de tomar a assembléa geral, em vez de prejudicar ao governo, ha de fortifical-o, e é isto o que espero, porquanto governos fracos, vivendo da tolerancia, de certo é o que não posso admittir.

O Sr. Affonso Celso—Isto é que é habilidade de torcer a questão.

O Sr. Barão de Cotegipe (presidente do conselho — *Movimento de attenção*)—Sr. presidente, parece-me que grande parte do discurso do nobre senador que acaba de fallar tinha cabimento na reunião da assembléa geral.

O Sr. Fernandes da Cunha—Apoiado. Esta questão está deslocada e continúa deslocada até agora.

O Sr. Barão de Cotegipe (presidente do conselho) — Mas é final do mesmo discurso descobre a razão por que o honrado membro assim se adiantou.

Diz elle: «Estando de acto não conhecida qual ha de ser a decisão da assembléa geral, não querendo eu vêr o meu voto abafado por uma maioria que vem votar uma questão de confiança politica...

O Sr. Saraiva—Que não discute.

O Sr. Barão de Cotegipe (presidente do conselho)... abstenho-me de comparecer.»

Eu já receio proferir qualquer palavra que possa descontentar o nobre senador, porque S. Ex. que me considera prevenido, mostra-se ainda mais prevenido.

O nobre senador prega uma doutrina que a meu ver é inconstitucional; S. Ex. não tem o direito de o fazer: o seu dever é comparecer, dar as razões, ou essas que deu ou outras, para convencer a assembléa geral, e quando não a convença ao menos fiquem nos nossos Annaes os seus argumentos e protestos. Mas, se acontecer que o principio do nobre senador pegue, considerem-se as consequencias para as nossas instituições. O nobre senador concede á camara a fusão, mas retira se; isto é, pratica para com um ramo do poder legislativo tão respeitavel quanto possa ser o senado uma descortezia, e faz-se-lhe injuria...

O Sr. Correia—Não se póde reunir a assembléa geral porque ha necessidade de metade e mais um de seus membros.

O Sr. Saraiva—Tem maioria.

O Sr. Barão de Cotegipe (presidente do conselho)—Não é maioria das camaras. A opinião do nobre senador parece indicar que assim procederão todos os seus amigos.

O Sr. Correia—Não é possivel.

O Sr. Barão de Cotegipe (presidente do conselho)—Eu contava que fosse o illustre senador por S. Paulo quem fizesse esta declaração; não contava que fosse o nobre senador.

E' verdade como póde dizer S. Ex. que a minha perspicacia para deslocar a questão ainda desta vez se manifesta. Reflicta, porém, o nobre senador e verá que, se alguem deslocou a questão foi S. Ex.

Não se trata senão de saber se deve ou não ser concedida a fusão; não se trata de combater ou justificar as emendas, e o nobre senador principiou *ab ovo*, desenvolvendo a origem, a marcha e os resultados de votação nesta questão: é o *cantabo* de que falla Horacio.

Ora, por maior que seja o respeito, a consideração que presto ao nobre senador, S. Ex. me ha de permittir que eu tambem possa pensar por mim, sem ter necessidade de recorrer ás luzes de S. Ex. para interpretar as leis. Todas as considerações ou observações do nobre senador são exactas. S. Ex. reclamou, manifestou a sua intenção, fallou, escreveu, etc. Sim, senhor... mas o que não admitto é a paridade entre a lei de eleições e a lei do elemento servil.

A lei de eleições punha a distribuição dos districtos em mãos do governo e era de alguma fórma collocar nellas a sorte das eleições. Se o governo não fosse leal, como reconheço que o nobre senador foi, podia cortar, augmentar, distribuir os collegios dos districtos segundo lhe parecesse, e assim servir a uma parcialidade e d'ahi provir uma eleição na apparencia livre. Para que a eleição fosse livre tambem eu concorri votando a lei, e se o nobre senador reconhece este serviço, por lealdade não devia occultar que o actual presidente do conselho foi, como já disse aqui, um Cyrineu de S. Ex.

O Sr. Fernandes da Cunha — Sem o auxilio dos conservadores, a lei não passaria.

O Sr. Barão de Cotegipe (presidente do conselho)—As nossas opiniões estavam accordes, tinhamos os mesmos intuitos, não seria, pois, leal, se o nobre senador abusasse da cooperação que obteve da grande parte do partido conservador.

O mesmo succede com a lei de que se trata? E' verdade que não acompanhei a discussão da mesma lei em todos os seus pormenores, não soube nem intervim na transacção em que uns e outros ceêram na camara dos deputados para chegar-se a um accôrdo, que em todo o caso era conveniente para os fins que o nobre senador e aquelles que o acompanhavam tinham em vista.

(*Continúa.*)

Mala do Rio

Datas até 16 do corrente pelo paquete inglez « Trent ».

—No dia 15, por ser dia da Santa do nome de S. M. a Imperatriz e anniversario natalicio de S. A. o Principe do Grão-Pará, o serviço da guarnição foi feito de grande uniforme, embandeiraram os edificios publicos, legações, consulados e navios de guerra, e, salvando á uma hora a fortaleza de Villegaignon e o cruzador « Trajano »

A' tarde S. M. o Imperador recebeu, no paço da Boa Vista, pessoas da côrte e outras que o foram comprimentar.

—No parlamento nada occorrera de novo. No dia 16 devia realizar-se no paço no Senado a sessão solemne de encerramento da assembléa geral.

—Foram nomeadas damas de palacio, com exercicio junto á Sra. Princeza Imperial, as Sras. D. Maria Amanda Paranaguá Doria e D. Maria José de Avellar Costa.

—Foi agraciado com o titulo de Barão de Monte Mario, o cidadão Marcellino de Brito Pereira de Andrade, por serviços prestados á instrucção publica.

—Foram nomeados: o bacharel Joaquim de Almeida Faria Sobrinho, presidente da provincia do Paraná, presidente da provincia das Alagôas, o bacharel José Moreira Alves da Silva, o da do Rio Grande do Norte, o bacharel Antonio Francisco Pereira de Carvalho.

—Por portaria de 13 do corrente foram nomeados encarregados das obras militares, na provincia do Piauhy, o capitão do corpo de engenheiros Agricola Ewerton Pinto, e na de Santa Catharina o capitão do mesmo corpo Urbano Coelho de Gouvéa.

—Foi nomeado o bacharel Francisco Paulino Soares de Souza, secretario da presidencia da provincia do Rio de Janeiro.

—Foi nomeado desembargador da relação da côrte o juiz de direito de Cantagallo, José Alves de Azevedo Magalhães.

—Foi nomeado o Dr. José Eduardo Freire de Carvalho Filho, lente da cadeira de materia medica e therapeutica da faculdade de medicina da Bahia.

—O Dr. Silva Tavares recebera do general Astrogildo, commandante da fronteira do Jaguarão, o seguinte telegramma — Adhiro representação, revo-

---

FOLHETIM DA PATRIA 139

O DR. ANGELO PAROLI

POR

XAVIER DE MONTEPIN

SEGUNDA PARTE

XV

pessoas da amizade da Sra. Angela Bernier.

—O senhor está enganado, com certeza.... A Sra. Angela não tem pessoas de amizade e não recebe senão os seus freguezes... Nunca me lembra te ter visto aqui *homem* vir visitar a senhora, e estou bem certa que ella não conhece a pessoa de quem o senhor falla.

—Comtudo, pensava que não me enganava, disse Caseneuve.

E emquanto fallava, estudava a cara de Catharina.

A sinceridade da boa mulher lia-se por maneira indiscutivel. Era impossivel suspeitar a sua completa boa fé.

Caseneuve sentio-se convencido.

—Quando a Sra. Angela voltar eu hei de cá vir, proseguio elle.

—Pois sim, senhor.

Caseneuve pegou as pastilhas de mel e veio ter com o seu camarada.

—E então? perguntou Flogny.

—E então, nem velho, eis aqui o que eu penso: ou o Sr. de Gevrey está metido os pés pelas mãos (o que seja dito, entre nós acontece bastantes vezes aos Srs. juizes formadores da culpa) ou a hervanaria é uma abelha mestra, muito velhaca; uma espertalhona de primeira força, que esconde o seu jogo por modo a desnortear os mais astutos deste mundo, começando por nós... Se tem complices, era capaz de apostar vinte francos contra cincoenta centimos, em como esse complice nunca póz os pés na loja.

—Então que vamos fazer?

—Pensemos. Segundo as informações dadas na estação do caminho de ferro de Paris e confirmadas pelo cutileiro de Marselha, o assassino deve ser um homem inteiramente vulgar, um typo de baixa procedencia, n'uma palavra, uma especie de vadio, pandego e farcista... um verdadeiro typo das Casas Centraes... Quer tenha sido pago para matar Jayme Bernier, quer tenha simplesmente roubado o dinheiro que o ex armador trazia, possue uma quantia importante.

« Os patifes deste genero, sabes tão bem como eu, são incapazes de conservar um soldo. As amarellinhas escoam-se-lhe por entre os dedos, como se fossem agua. Quando um crime os torna por acaso, momentaneamente ricos, levam uma vida regalada!.... E' uma patuscada do diabo!... Não é verdade?

—Se é! apoiou Flogny.

—Ora, continuou Caseneuve, quaes são os lugares de delicias, onde esta caça da Nova Caledonia vai, de preferencia fazer os seus pagodes e obsequiar os seus camaradas!

—Sem hesitar, Flogny respondeu como um collegial, quando dá lição:

—O *Gato Vermelho*, em Batignolles; *Pata de Lebre*, em Vincennes; a *Adequinha*, em La Chapelle; a *Lanterna Tricolor*, em Montmartre; nos *Tres Porquinhos*, boulevard de Trois Couronnes; a *Bella Polaca*, em Vaugirar; o *Buraco que canta*, em Gros Caillou.... Parece-me que é quasi tudo.

—Esqueceste o melhor.

—Ora adeus, qual é?

—O *Estufado*, rua de La Harpe... E' um lugar muito *chic*, para estes senhores de uma certa categoria. De mais, procedamos por ordem... Visitemos primeiro o *Gato Vermelho* visto que estamos perto.

E tomou com Flogny o caminho do *Gato Vermelho*.

No momento em que entráram, a porta, o estabelecimento, que já descrevemos, offerecia o aspecto de solidão quasi completa.

Tinha passado a hora do almoço.

As horas dos aperetivos, que precediam os jantares, ainda não tinham chegado.

O dono da casa dormitava por detrás do balcão.

Ao ruido da porta, que se abrio e se fechou, levantou a cabeça, vio os dous agentes que elle conhecia e levantou-se immediatamente, para ir ao seu encontro.

—Bons dias, meus senhores, disse-lhes elle, apertando a mão de cada um e depois em voz baixa accrescentou: Ha por aqui alguma cousa que não ande bem.

—Vimos pedir-lhe umas informações, meu querido, disse Caseneuve.

—A's suas ordens... Que querem saber?

—Conhece, entre a honrada freguezia, a quem sustenta e dá de beber quotidianamente, um tipo que responde pelo bonito nome de Oscar Rigault?

—Por alcunha *Rigdo*... accrescentou o dono do *Gato Vermelho*. Ora essa, se o conheço?

Caseneuve e Flogny fizeram um movimento de alegria.

O dono da casa continuou:

—Havia muito tempo que o tinha perdido de vista.... Torneio a ver ha poucos dias... disse me que vinha de Marselha.

—Ah! ah! Vem aqui todas as noites?

—Não senhor. Veio dous dias seguidos e desappareceu de novo com um rapaz, que os senhores devem conhecer e que elle veio procurar aqui...

—Que rapaz?

—O Lombriga.

—Bem! Conhecido, disse Flogny, e depois não tornou a apparecer?

—Evaporado, como o fumo de um cachimbo.

—E o Lombriga?

—Como o outro.

—Oscar Rigault parecia apatacado?

—Parecia.... Comtudo, contou me que não tinha feito fortuna na Africa, onde tinha ido exercer a sua profissão de mascate, durante tres annos.

—Ha de desembrulhar-se tudo isso, disse Caseneuve, com uma gargalhada. Essa volta da Africa, está me parecendo uma grande historia... Sabe onde se empoleiram esses dous passaros?

—São freguezes que não têm costume de dar a sua morada.

—Poderia ao menos, dizer-nos para que lado elles se dirigiram?

—Isso é que não; mas, se por acaso o souber, o que é necessario fazer?

—Enviar immediatamente uma cartinha, assignada *Gato Vermelho*, ao chefe da segurança... O senhor não ignora que lhe hão de agradecer um serviço desse genero e que o recompensarão em occasião opportuna. A policia é reconhecida.

—Oh! tenho muita confiança no senhor, Sr. Caseneuve e, no senhor tambem, Sr. Flogny.

—Pois então, a bom entendedor, meia palavra! Vamos fazer uma digressão pela *Lanterna Tricolor* em Montmartre. Veja isso e conste comnosco.

Os dous agentes tomáram o caminho das collinas de Montmartre.

Oscar Rigault e o Lombriga tinham com effeito desapparecido do *Gato Vermelho* havia muitos dias, não que tivessem mudado de bairro, mas porque não voltavam lá senão a horas extremamente nocturnas.

O mascate tinha vendido por seiscentos francos no dono da casa em que habitava, o annel encontrado na mala de Jayme Bernier e munido com este dinheiro tinha dito comsigo:

—Com isto tenho tempo de esperar. E' preciso que eu encontre a desazada de minha irmã.

—Passou a agua com certeza, está na margem esquerda... tinha affirmado o Lombriga.

Confiando nesta indicação, Oscar Rigault, em companhia de seu velho camarada, visitava todos os dias, entregando-se a grandes comesainas, os estabelecimentos de toda a especie, onde pensava ter probabilidades de encontrar a grande Sophia.

Ora, estas comesainas prolongavam-se muito pela noite adiante.

Até então as conscienciosas pesquizas dos dous homens não tinham obtido senão um resultado: o de os fazer entrar todas as noites, ou antes todas as manhãs, nos seus respectivos domicilios, a cahir de bebados.

Oscar não esmorecia e promettia continuar as suas investigações conscienciosas emquanto tivesse dinheiro.

—Tenho confiança... pensava elle. Hei de pôr a mão em Sophia, exactamente na occasião em que eu tenha as algibeiras chatas, quando não tiver para comer nem um rabanete; é então que ella ha de cuchar a *minha profunda*, visto que ella nada em amarellinhas e sobre notas do banco, segundo pareco.

Entre os estabecimentos raros, visitados por Oscar e pelo Lombriga, existia um, que era mais particularmente honrado com as suas sympathias,

gação, avisos. Sustento ordens, disciplina o autoridade.

—O Sr. commandante da divisão de cruzadores, chefe da divisão Carneiro da Rocha, passou a sua insignia para o cruzador «Trajano», por ter a corveta «Nictheroy» de entrar em pintura geral interna, para o que veio para o ancoradouro, por detraz do morro de S. Bento.

—Pedio aposentadoria do ministro do Supremo Tribunal de Justiça o Sr. conselheiro D. Francisco Balthaz da Silveira.

Magistrado integerrimo, vae o provecto ancião descançar da larga messe de louros que colheu durante 53 annos de serviços e 80 de idade.

—Por estar em goso de licença o Sr. Barão do Carvalho Borges, ministro do Brasil em Lisboa, acha-se a legação a cargo do Sr. Dr. Luiz Guimarães Junior, secretario.

—Sabiu-se ter regressado a Lisboa, da viagem que fez a Vienna, o Sr. commendador Paulo Porto Alegre, consul geral do Brasil n'aquella capital.

—O Sr. ministro da Agricultura communicou que, do 31 de corrente em diante, cessa a commissão de propaganda de immigrantes para o Brasil, na Belgica, a cargo do engenheiro Theodoro Thiersem.

—No dia 15 foi sanccionado o decreto que prohibe a pena de açoites.

—Foram reformados:

No mesmo posto o Barão do Carmo, coronel commandante superior da guarda nacional da comarca de Jacuhy, da provincia de Minas Geraes, e no posto de coronel o tenente-coronel commandante do 28° batalhão de infantaria da guarda nacional da provincia de Maranhão, Joaquim Francisco de Carvalho.

—Chegára de S. Vicente, no paquete «Trento», o 2.° tenente Viriato Duarte Hall, que alli desembarcara do «Almirante Barroso», por achar-se uniformo, tendo agora embarcado no cruzador «Primeiro de Março».

—Tiveram ordem em dessembarcar:

do encouraçado «Sete de Setembro» o capitão de fragata Joaquim Nabuco Pereira da Cunha; do cruzador «Guanabara», o 1.° tenente Emilio Carvalhaes Gomes.

Passáram do cruzador «Primeiro de Março» para a canhoneira «Bracconot», o 2.° tenente Luiz Carlos de Carvalho, o do patacho «Aprendiz Marinheiro» o «Pinto», o guarda marinha Alfredo Pinto da Vasco-neollos; do cruzador «Guanabara» para o encouraçado «Riachuelo», o 1.° tenente Miguel Antonio Vieira Junior, e desta para aquelle o 2.° tenente Firmino Herculano Ancora da Luz.

—Por decretos de 30 de corrente concedem o seu brigadeiro José Clarindo de Queiroz a exoneração que pedio do cargo de commandante das armas da provincia do Pará.

—O Sr. coronel Antonio Basilio, residente no municipio de Itaguahy, concedeu gratuitamente liberdade a 29 escravos seus, sendo 25 de cada condição de servir tres annos, mediante modica retribuição mensal a cada um, e quatro com a condição de prestarem serviços por quatro annos.

—Foi promovido, por antiguidade, a 1.° tenente da armada, o 2.° Joaquim Ribeiro da Costa.

—O almirante americano David L. Brain devia nesse dia ou dia 16 ou exercicio de tornos do encouraçado «Riachuelo».

—O Sr. Barão do Ladario, inspector do arsenal de marinha da Côrte, acompanhado do 1.° tenente Pulhes, foi a bordo da corveta americana «Lancaster» retribuir a visita recebida do almirante Daniel L. Brain.

Foi recebido a bordo por toda a solicitude da corveta, com o seu chefe á frente, e ao retirar-se saliou o referido navio, sendo correspondido pelo cruzador «Trajano».

—No serviço da regatação hydrographica e do pharolos foi substituida a canhoneira «Bracconot» pela «Guanabara».

A «Bracconot» vai entrar no dique de Santa Cruz.

—Sob a epigraphe «Commissão Marrojós, diz o *Jornal do Brasil*:

«Esta commissão bem longe de ir-se antecipar ao encontro do Sr. Bento, para conceitar desde já o começo avariado pela experiencia, ella ainda ha muito não tem navegado, e ainda muito menos a nossa esquadra, que não tinha a necessaria experiencia para o recebo das peças de calibre 80.»

—Achava-se restabelecida a communicação telegraphica submarina entre Maranhão e Pará.

A interrupção foi motivada pela avaria que a ancora do vapor «Santarem» da Amazon S. Navigation C., cansou no cabo no dia 8 do corrente.

—Em Campos, no dia 11, 5 e 6 1 2 horas da manhã, cahio sobre a cidade uma tempestade acompanhada de violentas descargas electricas.

Uma faisca cahio sobre a casa do Sr. Manoel da Silva, na rua do Cattete, e a outra entrou na estação da luz electrica sendo perfeitamente desviada para a terra pelos apparelhos dessa estação.

—Pela secretaria do estado dos negocios da justiça, passou ao diploma habilitando o bacharel José Theodoro Sá Barreto Villas-Boas ao cargo de juiz de direito.

—Durante o mez de Setembro ultimo foram recebidos 457 immigrantes no alojamento provincial de S. Paulo, sendo:

Italianos.	396
Portuguezes.	43
Allemães.	11
Austriacos	6
Hespanhóes.	5
Dinamarquezes.	3
Suissos	2
Norte-Americanos.	1
Total	457

—A imprensa tinha recebido os seguintes telegrammas:

Pernambuco, 14 de Outubro—Consta que o parecer do procurador fiscal interino, sobre o roubo que se dera na thesouraria da fazenda, concluia censurando o thesoureiro Dr. Eduardo de Barros Falcão de Lacerda. Este empregado, que permaneceo preso, apresentou um requerimento pedindo prazo maior para poder restituir a avultada quantia em que foi arrogado o desfalque.

Victoria, 14 de Outubro — Falleceu o coronel Simões, commandante superior da guarda nacional.

Partio-se a uma importante familia, e era antiga e muito legitima influencia do partido liberal desta provincia.

Pernambuco, 15 de Outubro—O tribunal da relação negou, pela segunda vez, o *habeas-corpus* pedido pelo thesoureiro Eduardo Falcão da Lacerda, preso no forte do Brum.

—Falleceram:

No Rio, o conhecido actor Pedro Monteiro; em Nitheroy Francisco Ferreira dos Santos Moraes, antigo e estimado empregado da casa Ed. Pécher & C.ª; e na provincia do Ceará, o oficial honorario do exercito Antonio Justino Nogueira.

—Os soberanos cotavam-se a 10$910 réis.

TELEGRAMMAS

SERVIÇO ESPECIAL DA «PATRIA»

Chicago, 19—Continuam os disturbios com caracter serio.

Londres, 19—Falleceu o marquez Alesbury, membro do conselho privado de S. M. a Rainha.

Pariz, 19—O governo foi interpellado sobre a greve de Vierzon. As explicações dadas pelo ministro do Interior pareceram insufficientes á camara, por isso mesmo que o mesmo ministro approvou sua demissão; porem accedendo ás instancias de todos os membros do gabinete e de numerosos deputados retirou mais tarde a resignação.

Vienna, 19—A policia averiguou que a conspiração ha pouco descoberta tinha por fim principal a demolição do palacio imperial de Schoenbrunn. A autoridade prohibiu a publicidade de detalhes.

Constantinopla, 19—Diz-se que Rutemkan, embaixador russo em Londres, fez ha poucos importantes declarações ao conde Hatzfeigh, em nome do Turquia, relativamente ao Egypto.

O teor dessas declarações ainda é desconhecido.

Berlim, 19—A *Gazeta da Allemanha do Norte* acha-se prompto que Allemanha e Inglaterra são de egual força de actual crise europêa. Nos circulos officiaes allemães nota-se que augmentam as opiniões com respeito ás probabilidades da conservação da paz.

Pariz, 19—O projecto apresentado ás camaras pelo ministro Ayde, relativo ao mais importante, exige a decretação de 26 milhões de pesos para a construcção de portos de abrigo. Nesse projecto propõe-se que os ditos trabalhos sejam feitos por contratos, cujo tempo não deva ser excedido em cinco annos.

Philippopolis, 19—Descobrio-se uma conspiração entre os partidarios russos, que tinha por fim derrocar o governo do Principe Ferdinando actualmente as suas numerosas patrulhas do exercito. As tropas estão promptas para qualquer emergencia. A vigilancia da policia é activa.

Sophia, 19—Desmentem-se completamente a proxima occupação da Bulgaria pela Russia.

NOTICIARIO

O Brasil e os seus visinhos Tal é o titulo de um artigo com que o *Memorial Diplomatique*, folha hebdomadaria de Pariz, inicia a publicação da apreciação da *Troupe* feita na mesma cidade, quanto á situação politica da America do Sul. A juizo do *Troupe* preparam-se graves successos em nosso continente, achando-se imminente a guerra entre o Brasil, alliado ao Chile, e a Republica Argentina, tendo por alliados ao do Uruguay, Paraguay, Bolivia e Perú. Uma das causas da guerra seria a pretenção de todos fronteiros do Imperio com a Republica Argentina!

Accelta-se ridiculamente que apreciações desse quilate sejam acolhidas por folha de importancia do *Troupe*! Somos com effeito muito mal conhecidos!

O artigo do *Memorial Diplomatique*, muito d'certo, póe á mostra nenhum fundamento de semelhante conjectura, assegurando com certa cordialidade das relações que ligamo Imperio a todos os paizes de continente. Aponta a questão das Missões, que jámais se achou em phase mais tranquilla e amigavel, registra o notavel artigo a nomeação das commissões brasileiras e argentina como prova do muito desejo de solução pacifica.

O rio Uruguay Tem sido tal a necessidade, que, outr'ora vapores de carreira eliegam só até Paysandú, transbordando alli os passageiros e a carga para vapores de menor calado.

Pormenores sobre um passamento Alguns dias antes do litteral ataque do assassino temporario nosso do destino de que, infelizmente, foi victima o nosso compatriota Antonio Baptista, estanceiro do departamento de Paysandú.

Como então explicamos a noticia desse escarneo tendo agora conhecimento da verdade do successo, tal qual como se deu, devemos a reflexo outra vez para informar aos numerosos amigos que desses aquelle estimado fazendeiro.

Estava o nosso compatriota em sua estancia proxima ao cal lado no Queguay, e uma tarde dirigio-se em sua carruagem a um *potrero* de seu estabelecimento de campo. No caminho, pelo do mesmo *potrero*, encontrou uma partida de cavallos tobianos e manifestou á pessoa que o acompanhava o gosto que tinha em comprar uma ou outra destas para uma estancia que tem seu sobrinho, desejos de enganchar a pelles cavallos ao vehiculo, porque os que traziu vinham cansados.

Com effeito, conseguiram agarrar os cavallos *tobianos*.

Soltando-os que estavam na carruagem encontraram um dagelles, para seguial-os, e como o compatriota tomou das redeas e empunou seu sobrinho preparava o outro cavallo, elle, de pé, junto a sella esquerda, foi por um esparro de balla picana e fomo distrahidamente. O seguinte cavallo não era tão manso com o primeiro, e na occasião de juntalo ao rural, encalcitrou-se e lhi mesmo que assestou o outro.

Este disparo repentinamente, e com tanta velocidade que, arrastando a carruagem esta passou por cima do corpo do nosso compatriota que ficou estendido na relva, gravemente ferido e sem sentidos.

O seu sobrinho, tentando sujeitar pela frente os animaes desembestados, ficou tambem lastimado machucado.

A carruagem ficou inutilisada.

A agente do *posto* correu logo em auxilio dos feridos. O nosso compatriota tinha um grande ferimento na bateça e só depois de oito horas de cuidados no logar foi successo, pode voltar a si. Sendo conduzido depois para o seio de sua familia, soffreu elle consecutivamente durante oito dias no fim dos quaes, sendo infructiferos os auxilios da sciencia, entregou a alma ao Creador.

Esta é a triste verdade d'este facto.

Annibal José do Souza —Este nosso compatriota, estanceiro do departamento de Paysandú e que se achava na cidade de Pelotas, teve a desgraça de, na estancia do *Contrato*, de um forno João Souza, proxima aquella cidade, quebrar uma perna, como lia dias noticiamos.

A fractura é grave, porém o nosso amigo acha-se melhor, depois de ter soffrido muito, á ponto de os facultativos que o assistem haverem temido por sua vida.

O enfermo foi tambem accommodado, estando no leito, por uma pneumonia, a qual os medicos combateram com felicidade.

Fazemos votos por seu prompto restabelecimento.

Dr. Herrera y Obes — Corria lentem com toda a insistencia que, devido ao seu delicado estado de saude, brevemente apresentara sua demissão o Sr. Dr. Manuel Herrera y Obes, Ministro das Relações Exteriores.

Dizem queji está indigitado para substituir S. Ex. o Sr. Dr. Carlos de Castro.

Novo invasão Nos jornaes fluminenses chegados hontem, lemos telegrammas enviados d'esta capital communicando que os coroneis Pamplona e Galeano, e alguns outros caudilhos, preparam em Jaguarão uma invasão no territorio.

Ignoramos o fundamento d'essa noticia, apezar das rumores que têm corrido ultimamente.

Ministro de Portugal — Por motivos taro especiaes não saudamos o Sr. Souza Leão, Ministro de Portugal no Rio de Janeiro, chegado ante hontem da capital visinha.

Fazemol-o hoje, desejando ao distincto Sgdo mata grata permanencia entre nós.

Vice-consul inglez — O governo reconheceo o Sr. Carlos Jaime Francis Bowe, no caracter de vice-consul de S. M. Britannica eleito em Montevidéo.

Duello — Falleceu ante-hontem o subditu brasileiro Zenon Saavedra, de 36 annos de idade, solteiro.

Coffen—Por ordem do governo do Brasil foi deportado Fernarolí Augusto, por ter-se provado que é cafteu.

Este seguto veio para Montevidéo no vapor inglez «Santa».

Revolução Um jornal governista, vespertino, noticiou hontem em letras garrafaes que via-se um telegramma enviado de Buenos Aires, communicando que *La Nacion* de Buenos Aires publicou em seu ultimo numero que numerosos emigrados residentes no Paraguay haviam sido ante-hontem á noite ao ceiteno do coronel Lorenzo Latorre, com o fim de invadir esta Republica.

Accrescentou o alludido jornal que essa noticia é completamente falsa; que não passa de um pedaço de bobas; que o paiz está completamente tranquillo de um extremo a outro e que ogoverno está prevenido para assegurar escrupulosamente qualquer movimento revolucionario.

Fallecimento de um brasileiro illustre — O paquete inglez entrado hontem de Buenos Aires trouxe-nos a triste noticia de ter fallecido a 21 de Setembro na villa de Cascaes, em Portugal, o conselheiro Verissimo Maximo de Almeida.

O conselheiro Verissimo de Almeida nasceu na cidade do Rio de Janeiro em 19 de Março de 1801 e era filho da major Leonel Antonio de Almeida e de sua mulher D. Gertrudes Benedicta de Almeida. Tendo muito moço entrado na carreira publica, logo depois de proclamada a independencia do Brasil partio para Vienna como secretario da Marqueza de Rezende.

Foi chamada por D. Pedro I para acompanhar a Madrid D. Maria II para Portugal e desde 1831 dirigio-se a Londres, empregando-se o cargo de escrivão do thesouro da casa real.

O conselheiro Verissimo de Almeida gozava de muito bom conceito e geral estima.

DIVERTIMENTOS

Teatro Solis

Compañia Española de Zarzuela

Sócio, cómico y bufo

nuevamente contratado: ANTONIO AGUIRRE

Sábado 23 de Octubre 1886

Debut de la compañia con el grandioso melodrama en tres actos, de los Sres. Ramon Cutrera y Ospi, titulado:

La Tempestad

A los 8 1/2

Precio de las localidades—Palcos bajos y balcones, $ 8.00, Idem altos, 6.00. Lunetas, delanteras y altas con entrada, 2.50. Idem de balcon, 2.50, Lunetas de platea, 2.1. Idem cazuela, 1.50. Entrada general, 1.00. Idem cazuela, por tarde y media entrada, 0.50.

Nota—Despues de la funcion habra trenes en todas direcciones.

LEILOES

A. Bullrich y C.

78, ASUNS, 78

BUENOS AYRES

Del afamado Stud Las Rosas potrillos y potrancas sangre pura de carrera descendientes del célebre padrillo importado de Inglaterra PHENIX

nacidos y criados en el establecimiento Las Rosas propiedad del Sr. Guillermo Kemmis.

Los hijos PHENIX son conocidos hoy en Inglaterra entre los mejores, á mas ejercen calidades de carreras tomando, Ejlo hijo sangre pura, se rematarán y aplazarán.

En nuestra casa, calle Alsina 78, el Jueves 28 de Octubre, á las 2 1/2 de la tarde

Rematarémos al contado por cuenta y órden de su dueño Sr. Guillermo Kemmis, procedentes de su establecimiento «Las Rosas», los siguientes animales:

Potrancas para alquilar

1 Sempre-, para seis años nacida el 13 de Agosto de 1881, hija de Phenix y Cora por Duque Hermann de Hawk Eye.

1 Alazana, para alazana nacida el 21 de Septiembre de 1881 hija de Phenix y Comus por Rob Roy Rover y familia de por Mazeppa y Ara por Lanescost.

Potrancas para venta

1 Pearl-, 31 2 alazana nacida el 25 de Agosto de 1881 hija de Pearl y Bissful, hermana de Scarlet y Brilliant.

1 Angela-, 15 16 vina colorada, nacida el 20 de Agosto de 1881, hija de Phenix y Priestes por el 1 Walden hermana de Surplice y Valentino (antes Chorister).

1 Hurrem-, 7 8 saino, nacida el 3 de Setiembre de 1881, hija de Phenix y Remembrance hermana de Keith-Lass.

1 Fair Dove-, 7 8 alazana nacida el 24 de Setiembre de 1881, hija de Phenix y Blonde hermana de Sajon y Bandolone.

1 Miranda-, 3 4 saina nacida el 19 de Octubre de 1881 hija de Phenix y Hurricane hermana de Rosey y Hestrice.

1 Silhouette-, 15 16 alazana nacida el 23 de Setiembre de 1881 hija de Phenix y Madrugada hermana de Sicilon.

1 Esmeralda-, 7 8 alazana nacida el 11 de Setiembre de 1881 hija de Phenix y Calma por Blair Athan hermana de Sirroco.

Potrillos

1 Ringedove, para zaino nacido el 30 de Octubre de 1881 hijo de Phenix y Bissel Royal por King Alfred hermano de Holyrood.

1 Munster-, para alazan nacido el 13 de Setiembre de 1881 hijo de Phenix y Machree por Marsonn hermano de Avoca.

1 El Estanciero-, para alazan nacido el 27 de Setiembre de 1881 hijo de Phenix y La Gringa por Sir Ambrosio.

1 Monroe, 15 16 alazan nacido el 6 de Octubre de 1881 hijo de Phenix y May Flower hermano de May Rowan.

1 Pendragon, 15 16 alazan nacido el 12 de Agosto de 1881 hijo de Phenix y Luisa hermano de Height Eye: este potrillo es hermano de Ballruck.

1 Nottingham-, 7 8 oscuro nacido el 20 de Setiembre de 1881 hijo de Phenix y Sub. Rosa por Robin Rover hermano de Darwin.

1 Dunscumbo-, 7 8 alazan nacido el 5 de Octubre de 1881 hijo de Phenix y Beach por Blair Athan hermano de Monstrel Boy.

1 Highclere-, 31 32 alazan nacido el 16 de Octubre de 1881 hijo de Phenix y Eclair por Blair Athan hermano de Schottsche.

1 Radnor-, 7 8 alazan nacido el 15 de Agosto de 1881, hijo de Phenix y Wild Rose por Robin Rover hermano de Bridge.

1 El Pedro-, 7 8 oscuro nacido el 28 de Octubre de 1881 hijo de Phenix y Cerro por Sultan hermano de el Medio.

1 Sempre-, 15 16 saino nacido el 20 de Agosto de 1881 hijo de Phenix y Perla por Blair Athan hermano de Hot Miter.

1 Monroe-, 7 8 saino nacido el 18 de Octubre de 1881 hijo de Phenix y Santa Rosa por Excelsior hermano de Pennyweight y Bertha.

1 Mar-, 7 8 zaino nacido el 18 de Setiembre de 1881 hijo de Phenix y Star of the South por Robin Rover hermano de Monet Duchess.

Precio del del señor Emilio Nougier

1 Potrillo 15 16 alazan nacido el 19 de Octubre de 1881 hijo de Phenix y Favorita.

1 Favorita-, es hija de Victoria por Old Warden «Victoria» hija de Baron de Dunbo por Sanda Bay y «Stella» hija de Baron Dunbo y por yegua criolla.

EN SEGUIDA

Del expléndido potrillo, sangre pura de carrera mas notable «Sangre hermano del gran padre de «Penna» del señor Guillermo Kemmis, «Sangre de Bella» una sangre pura de carrera nacida en 1881.

Este expléndido animal nunca ha sido montado aquí no en la interna esta inscripcion en el Stud Book, 15 pg. y tiene su correspondiente certificado de inscripcion.

oc.22-5p.

ANNUNCIOS ESPECIALES

Una madre agradecida

Lavarone, 21 de Novembre de 1881.

Señor inventor: Debo á vuestro **Fierro Orgánico Larcade** el recobro de salud de mi hija. Desde que tenia 12 años, hasta los 16 que ella tiene hoy, estuvo presa de fuertes calenturas, que dejaron en su cuerpo tan grandes debilidades, que ya no podia ser levada a relacion de Parroquia, que hasta entonces la habia sido facil transmitir, en dinheiro, en carta, no ahorro firmal, en casa de Sr. Texeira, Santos & C., en Rio Grande do Sul.

Sabeis, e encarecidamente os illustrais mi agradecimiento, que publicareis estas lineas, pues lo que ellas seres entusiasmo grato.

Rio Grande, 22 de Septembro de 1886.

Alberto Ferreira Rodrigues.

oc.7-1m.

Estancia á venda

No Rincão da Cruz, municipio de Itapii, proximo ao Rio Grande do Sul, vende-se uma excellente fazenda de criar, de tres e meia leguas, brasileiras de extensão, campo de superior qualidade e bem provisto de agua e com bons abrigos, muito forte e com um bom estabelecimento. O proprio avisa a dita fazenda de 6 em 6 mezes.

Os proprietarios da fazenda é os Dr. E. E. Itapi.

Os pretendentes podem dirigir-se aos proprietarios, aos Srs. Freitas, Valle & Jacques, na cidade do Rio Grande, ou aos Srs. Bastos & Cia. na cidade de Montevidéo, rua 25 de Mayo 281, ou na Sala Municipal ao lado de Antonio Maximo, calle Valentim.

Nesta mesma data vende são vantajosos e o negocio é excellente.

oc.15-3ms.

Campo para vender

Na departamento de Tacuarembó, Salsipuedes, vende-se tres sortes e um decimo de excellente campo com 3 leguas de frente e 4 de fundo e um bom estabelecimento, casas, curraes, mangueiras, etc.

Os tratados são de primeira qualidade e o preço é commodo.

Este campo esta encarregado pelo Sr. Domingos Pinto da Franca Mascarenhas.

Os pretendentes podem dirigir-se na propria fazenda, ou ao Sr. Amaral Augusto de Resende Antunes, na cidade de Pelotas, proximo do Rio Grande do Sul.

oc.22-1m.

Almoneda Por disposicion del señor Juez Letrado de 1.ª Instancia de 1.° Turno, Dr. José L. Vidi, en los autos seguidos por D. José Pedro Varela, sucesion del finado Eduardo Pal do Silva y Otros, se rematará el dia 3 de Noviembre proximo Noviembre, á las 2 de la tarde, en la puerta de la oficina de este Juzgado, calle de Itaranga, esq. Ituzaingó, el siguiente mobiliario: 1 escritorio de nogal, 1 alfombra de Persia, 1 sofá, 1 mesa de nogal, 1 mesa de centro, 1 juego de cortinas nuevas, 1 juego de cortinas de seda, 1 juego de cortinas de muselina, 1 juego de cortinas de tapiz, 1 juego de cortinas de damasco, 1 juego de cortinas de terciopelo, 1 juego de cortinas de punto, 1 juego de cortinas de punto, 1 juego de cortinas de punto

GRANDE LOTERIA

DO BRASIL

A

FAVOR DA EDUCAÇAO DOS INGENUOS

DA COLONIA-ISABEL

NA PROVINCIA DE PERNAMBUCO

Autorisada por lei No. 1842 de 25 de Maio de 1885

SORTE GRANDE

MIL CONTOS DE RÈIS

Ou 500.000 mil pesos

Corre no dia 15 de DEZEMBRO de 1886 infalivelmente

A extracção será feita em 3 sorteios com 3 dias um do outro.

O plano desta loteria é o mais vantajoso que se conhece.

Réis	1:000,000.000	ou $ 500.000:	**Quinhentos mil pesos**
»	200:000.000	» » 100.000:	Cem mil pesos
»	100:000.000	» » 50.000:	Cincuenta mil pesos
»	100:000.000	» » 50.000:	Cincuenta mil pesos
»	50:000.000	» » 25.000:	Vintecinco mil pesos
»	50:000.000	» » 25.000:	Vintecinco mil pesos
»	40:000.000	» » 20.000:	Vinte mil pesos
»	20:000.000	» » 10.000:	Dez mil pesos
»	20:000.000	» » 10.000:	Dez mil pesos
»	20:000.000	» » 10.000:	Dez mil pesos

Ha outros premios de importancia segundo o prospecto

Preço do bilhete--pesos 12.00

Ha inteiros, meios, quartos, decimos e vigessimos.—Todo o numero tem direito nos tres sorteios, isto é: póde ser premiado tres veces consecutivas.

Recebem-se ordens no Bazar da China, calle 25 de Maio 352, esquina de Cámaras n'esta capital, onde se facilita o programma explicativo da loteria. Tem agentes em todos os departamentos, onde se podem dirigir as pessoas d'campanha, ou por carta ao Bazar da China indicado.

Os fundos são depositados no «Banco do Brasil» do Rio de Janeiro

---

PILDORAS NEGRAS

Não mais injecções!

Algumas vezes perigosas e sempre incommodas

As afamadas **pilulas negras** do Dr. Wandick, de Amsterdam, são sempre o remedio *mais accertado* até hoje para curar em **tres dias** as

GONORRHEAS

GONORRHEAS!! FLORES BRANCAS!!

que tanto debilitam o estomago e occacionam o *catarrho n'ero vaginal*.

Estas *pilulas* garantidas *sem mercurio!!* são faceis de tomar; não têm máo gosto nem dão arrotos; *fortificam o estomago* com o ferro que contem e póde-se receitar ás pessoas mais delicadas.

Approvadas pelo conselho de Hygiene de Buenos Aires.

TELA PRODIGIO

ATTENÇAO!! ATTENÇAO!!

Este afamado fio preparado por Landau, chimico de Lauzane, Suissa, com a formula dos *antigos monges* do convento de Vessigni, França, tem *virtudes prodigiosas* para curar *rapida e facilmente* os CATARRHOS DO PEITO. Enfermidades do PEITO, PULMÕES, FORTE DE ESTOMAGO, de qualquer especie, ACCESSOS CATARRHENTOS, Enfermidades dos HIGADOS! CORAÇÃO! CHAGAS! das VIAS URINARIAS, etc.

Unguento prodigio para pôr nas chagas fachas e curar as irritações e comichões dos lugares onde têm cabellos.

Nunca póde fazer mal nem occasionar irritação na pelle. Ver o prospecto detalhado de quatro paginas.

Approvado pelo Conselho de Hygiene Publica de Buenos Aires.

AGUA BENOITON

NÃO MAIS AGUA PARA TINGIR!!

3 ou 4 applicações bastam para tornar os cabellos CINZENTOS OU BRANCOS á sua côr natural!

Pretos, se eram pretos.
Castanhos, se eram castanhos.
Ruivos, se eram ruivos.

Ao contrario das antigas aguas para tingir que os tornavam sempre NEGROS, parecendo PINTADOS e com um *cheiro desestavel manchando a pelle*; a Agua Benoiton do Dr. Wilkwn tem um *cheiro muito agradavel*, e como *não mancha a pelle*, qualquer pessoa póde por si mesma fazer a applicação com toda confiança.

DEPILATORIO

BELLEZA COMPLETA

6 minutos!! bastam para fazer desapparecer para sempre OS CABELLOS MAL COLLOCADOS NA CARA SEM O MENOR PERIGO, ficando liso como um ESPELHO, com a afamada **Pasta do Harem** do Mr. Rachel, de Bruxellas.

Elixir aphrodisiaco do Dr. Wandick, de Amsterdam.

Soberano para fortificar os orgãos debilitados (sem nenhum perigo). Esta preparação é de paladar agradavel e excita o appetite.

Cada frasco vale 10$000.

Rosto! O leite virginal branqueia a pelle e faz desapparecer os grãos, ficando a cara como setim.

Não mais operações

Cura completa e rápida, *sem nenhum perigo*, das **ophtalmias, ecrosidades, inflammações, decahimento das palpebras, choros, bebidas, vista cansada, etc., etc.** com a celebre Agua Maravilhosa do Landon, extrahida de plantas medicinaes, garantidas *sem acido*; activa e fortifica a vista.

Ha prospectos muito detalhados.

SURDEZ

Atturdos e qualquer dôr nos ouvidos, curam-se radicalmente não sendo de nascimento, com as **Gotas divinas** do Dr. Buchanser, de Hamburgo.

Prospectos em seis idiomas.

AGUA SOBERANA

VERDADEIRO THESOURO DAS FAMILIAS

Emprega-se com o melhor exito nos seguintes casos: ENXAQUECAS, DESMAIOS, VAGUIOS, INSOLAÇÕES, SUFFOCAÇÕES, CONGESTÕES, FERIDAS, MORDEDURAS DE INSECTOS, ARRESTIPLA, ERUPÇÕES POSTULOSAS DAS CRIANÇAS, TOMBIGAS, ENJOOS, CHOLERA, COMICHÕES, ENFERMIDADES CONTAGIOSAS, CAIMBRAS NO ESTOMAGO, VOMITOS, COLICAS E DIARRHEAS, FERIDAS, INFLAMMAÇÕES NOS SOVACOS, VERRUGAS, etc.

Sem rival para curar rapidamente as CORTADURAS, QUEIMADURAS, CHAGAS, etc., etc.

O prospecto indica o modo de empregal-a nas enfermidades acima mencionadas.

A Agua Soberana composta de extractos de plantas aromaticas silvestres, garantidas *sem acidos* e sempre *inoffensivel*, pelo Dr. Detrich, pharmaceutico chimico de Neufchatel (Suissa). Provai! provai! e ficareis *encantados* do resultado!

GARGANTA

Remedio sem rival

para curar rapidamente todas as enfermidades da bocca, como:

Tosse! Irritação! Aphtas!
Ronquidos! Crup!
Tosse convulsa!
Anginas!
Chagas!

sem necessidade de *queimal-as!!* com a afamada **DENTALINA**, extrahida de plantas silvestres, de Landon, pharmaceutico em Lausanne (Suissa). Diariamente faz *curas admiraveis por sua rapidez!* O prospecto indica o modo de usal-a.

REUMATISMOS

REMEDIO SEM RIVAL !!

Superior a todos os conhecidos até hoje!

Vinte e quatro horas bastam para curar radicalmente *qualquer dor rheumatica* que appareça.

Em tres dias curam-se os RHEUMATISMOS CHRONICOS, AGUDOS, ARTICULARES, GOTTAS E INCHAÇÕES, ainda mesmo que existam ha muitos annos, com as *friegões do justamente afamado* oleo de gemma de ovo de avestruz do Cabo de Boa Esperança, preparado pelo Dr. Wandick, de Amsterdam e approvado pelo Conselho de Hygiene Publica de Buenos Aires.

OLEO

Não mais dôres de cabeça

Os afamados anneis electricos galvanicos do Dr. Dickson, de nikel ou *de ouro garantido, de 18 karats e grande solidez*, vendem-se separados e avulso na «Orfevrerie Crisolle» de J. Daillard, rua San José num. 25.

Acha-se egualmente á venda na mesma casa, a **Agua Benoiton** para os cabellos brancos e a **Pasta do Harem** para fazer cahir os cabellos malignos.

Depositos das especialidades nellas mencionadas:

Porto Alegre: Hallawell & C., e drogaria A. Jouvin.

Pelotas: Drogaria do Eduardo Siqueira e Araujo Brito.

Rio Grande: Drogaria de Hallawell & C.

Montevidéo: Drogaria de Demarchi, Paroli & C., e Botica del «Leon de Oro», rua 18 de Julho n. 58.

Buenos Aires: Drogaria de Demarchi, Paroli & C., e de Gibson Rolon & C., e drogaria de «El Pueblo», rua Rivadavia n. 189.

Tambem têm essas especialidades deposito em La Plata, Rosario de Santa Fé e Córdoba.

ag. 23-1m.

PUREZA DEL CUTIS

— LAIT ANTÉPHÉLIQUE —

LA LECHE ANTEFÉLICA

para á mocidade con aguel dodge

PECAS, LENTEJAS, TEZ AGOLPADA
BARRILLOS, TEZ BARROSA
ARRUGAS PRECOCES
EFLORESCENCIAS
ROJECES
&c.

Pone y conserva el cútis limpio y terso.

SASTRERIA DEL PORVENIR

DE ANTONIO IGLESIAS

PAYSANDU

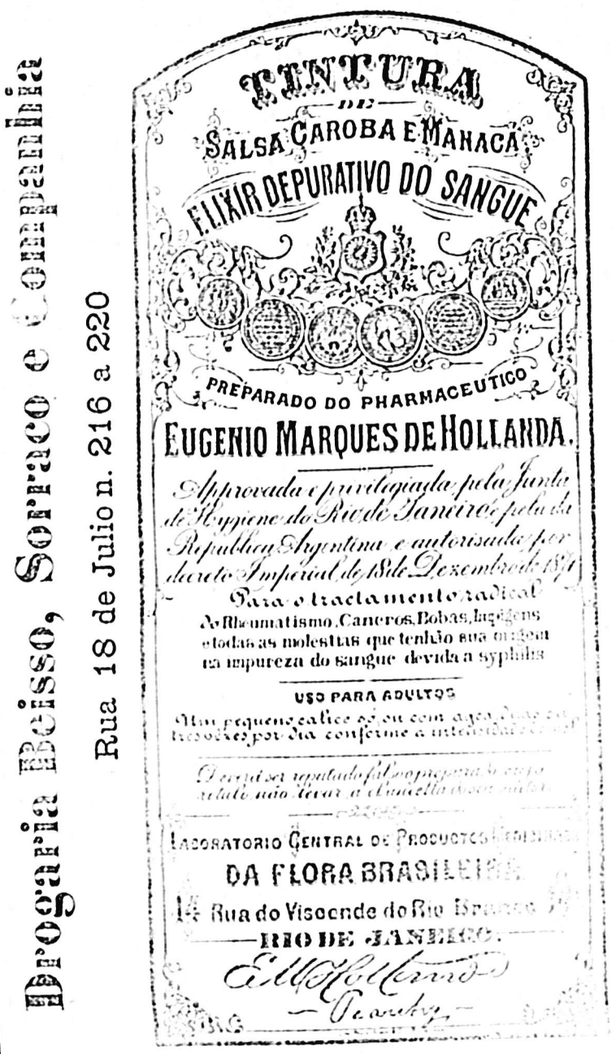
ESTACION DE VERANO. ULTIMAS NOVEDADES

Espléndido surtido de géneros de fantasia de las últimas novedades del viejo mundo; riquisimos géneros para trajes completos; tegidos con sedas de colores; trajes ensu caja y elegantisimos cortes de pantalones y chalecos.—Hay además los célebres géneros BOCCACIO y DONA JUANITA, de los cuales ya se confeccionaron trajes.

Calle 18 de Julio, esquina Comercio st.1- pm

GRANDE PREMIO

Medalha de ouro obtida na Exposição Continental de Buenos Aires



Rua 18 de Julio n. 216 a 220

Drogaria Bersso, Sorraco e Comp.ª

Rua 18 de Julho n. 114

Drogaria del Indio, de Pedro Rey

TINTURA DE SALSA

CAROBA E MANACA

Elixir depurativo do sangue

Especifico preparado pelo pharmaceutico

Eugenio Marques de Hollanda

RIO DE JANEIRO

Approvados pela Junta de Hygiene da Côrte (Brasil), Departamento de Hygiene de Buenos Aires e Corpo Medico do Hospital de Caridade

O melhor e o mais seguro depurativo do sangue; combate radicalmente as affecções syphiliticas ou venereas, amenorrhea, ulceras do pescoço, do utero e affecções da garganta; as enfermidades da pelle, darthros, impigens, escrophulas, bobas, rheumatismo, ulceras e syphilis hereditarias.

Qualquer das mencionadas enfermidades da pelle, por mais chronicas e rebeldes que tenham sido os outros medicamentos, declinam-se logo no primeiro frasco do Elixir de Salsa, Caroba e Manacá e desapparecem inteiramente com o uso d'esse medicamento, sem resguardo algum, tanto na alimentação como no trabalho.

Durante o periodo da amamentação, as crianças podem ser medicadas applicando-se o remedio á pessoa que amamenta.

Não contendo o nosso especifico nem um atomo de mercurio nem de nenhuma de suas combinações, pode ser usado em todas as idades.

A efficacia do nosso depurativo comprova-se pelos titulos publicados nos prospectos e tambem pelos attestados de notabilidades medicas d'este paiz e do estrangeiro.

Preço do preparado, Salsa Caroba e Manaca, uma duzia 25 pesos ouro, um frasco 2.50 Unicos depositarios nesta Capital: Drogaria de Bersso y Serraco, Rua 18 de Julho 216 e 220 e Pedro Rey 18 de Julho 114.

P. KYLL. INGEGNERE DISTILLATORE

ESTABILIMENTO DI COSTRUZIONE a COLONIA - BAYENTHAL

Utilizo a Parigi

7, RUE DE CHATEAUDUN

Destilleria agricola, per la lavorazione del frumento in grani intieri

Due «Grande Premii», distinzione rara, ottenuti all'

ESPOSIZIONI DI PRAGA E RICI

Materiale completo per la distillazione agricola e industriale

Procedimento Tedesco -- Cottura in grani intieri -- Saccarificazione mediante il malto verde -- Residuo liquido senz'acido pel nutrimento del bestiame -- Alcool neutrale extra-fino, superiore di 11° Cartier.

La Colonna Hès a lavoro continuo —La sola che non sia mai soggetta all' estruzionati per rettificare le flemme, alcool neutrale di 11° Cartier.

Apparati perfezionati per rettificare le f'emme. Alcool neutrale di 11° Cartier.

Materiale completo per la fabricazione dell' amido di frumento. Procedimento perfezionato; prodotti extra fini; ricavo il pm elevato.

Materiale completo per fabbriche di zucchero e distillerie di melassa.

Turbine corazzate a getto di vapore e a scarica dal fondo del paniere. *Colonne* a lavoro continuo per distillare il rum. *Caldaie* per cuocere i mieli (Cooleurs) e per riscaldare la melassa, munite di agitatori.

Machine a vapore, generatori, pompe, elevatori, trasmissioni.

Personali competente per metterle in pratica.

Prospetti e disegni gratis. Piani dietro richiesta.

P. Kyll, ingegnere costruttore, INDIRIZZO TELEGRAFICO KILL, BAYENTHAL.

Costruttore delle distillerie dei Signori *Pietro Corradi & C.* alla Paz, Montevideo; Signori *Pasquale Varando & C.* a Zarate, Signori *Deroto Rocha & C.* a Campana, Buenos Aires.

Esposta dallo stabilimento Kyll nell' *Esposizione d' Anversa una istallazione modello* di distilleria agricola di grani.

Prezzi delle materiale completo capace di Lavorari in 24 ore 13.000 kg. di frumento franchi 80.000; id. id. 6.000 klg. franchi 45.000; id. id. 30.000 kg. franchi 30.000 ag.25-pm

---

DEPOSITO DE ARTICULOS

DE

IMPRENTA, LITOGRAFIA

Y ENCUADERNACION

BÉDUCHAUD & HIJOS

177 - CALLE SARANDI - 179

Surtido completo de tipos, útiles y papeles de las mejores fábricas

EUROPEAS Y NORTE AMERICANAS

POLIZAS EXACTAS

Envios directos ó por casas corresponsales en Montevideo, para cualquier punto del país y del extrangero.

Máquinas de Marinoni, Minervas, prensas á mano, Máquinas tintas para litografias

Unicos representantes de las tintas y vernices de LORILLEUX

MOTORES A GAS DE OTTO

La casa, única y mejor surtida del ramo, se encarga de toda clase de pedidos á Europa y Estados Unidos, por mercaderias de cualquier género, á condiciones módicas, garantiendo la mas estricta exactitud en las transacciones.

Tiene tambien un completo surtido de lozas de las mejores fábricar encargándose de hacer venir de Europa servicios comptetos á voluntad de las personas que los encarguen, segun las muestras que tiene.

Vinos finos, cerveza y licores ot. 7-6ms

PÍLDORAS DIGESTIVAS DE PANCREATINA

de **DEFRESNE**

FARMACÉUTICO DE 1ª CLASE, PROVEEDOR DE LOS HOSPITALES DE PARIS

La Pancreatina, admitida en los hospitales de Paris, es el mas poderoso digestivo que se conoce. Posee la propiedad de digerir y hacer asimilables lo mismo las carnes que los cuerpos grasos, el pan, el almidon y las féculas. Es décir que los alimentos, sean los que fueren, pueden ser digeridos por la pancreatina sin el auxilio del estómago. Ora provenga la intolerancia de los alimentos, de la alteracion ó falta total del jugo gastrico, ora de la inflamacion ó de ulceraciones del estómago ó del intestino 3 á 5 **Pildoras de Pancreatina de Defresne** despues de comer daran siempre los mejores resultados; los médicos las recetan contra las siguientes afecciones:

Hastio para la comida,	Anemia,	Gastralgias,
Malas digestiones,	Diarrea,	Ulceraciones cancerosas,
Vómitos,	Disenteria,	Enfermedades del higado,
Embarazo gástrico,	Gastritis,	Enflaquecimiento,

Somnolencia despues de comer y vómitos propios del embarazo en las mujeres.

PANCREATINA DEFRESNE en frascos, 3 á 4 cucharitas de polvo despues de comer

Cada DEFRESNE, Autor de la Peptona, Paris, en las principales farmacias del extranjero.

ARMERIA DEL CAZADOR

CASA INTRODUCTORA DE ARMAS

CUCHILLERIA Y QUINCALLERIA

15--18 DE JULIO--15

ESQUINA DE ANDES

(EX-CONFITERIA DE LA BUENA MOZA)

Ventas por mayor y menor

Surtido de articulos de las mejores clases.
Otro surtido especial para el comercio de campaña
Armas de todas procedencias y de todos precios.
Cuchilleria sin rival.
Articulos de metal blanco brasilero.
Articulos Christofle y otros muchos para uso de familia y restaurant
En Aduana y despachado
-cm **Juan M. Mailhos.**

TRABALHOS TYPOGRAPHICOS

471 -- RUA 25 DE MAIO -- 471

O escriptorio da *PATRIA* se encarrega de toda classe de trabalhos typographicos, como cartões, participações de casamento, de obitos, contas, recibos circulares, cartazes, bilhetes, emfim todos os trabalhos d'essa ordem.

Recebe-se e attende-se immediatamente encommendas da campanha e da fronteira do Brzsil.

PRECOS COMMODOS

ASSEIO, NITIDEZ

ELEGANCIA NA COMPOSIÇÃO

A LA BELLE HELÈNE

CASA AMUEBLADA — 161 FLORIDA — 161

En este acreditado establecimiento, completamente reformado, encontrarán las personas que se dignen favorecerlo, piezas lujosamente amuebladas, no habiendo emitido gasto alguno para su confort, comodidad y aseo sin rival. Apesar de los muchos gastos ocasionados por las mejoras, tanto en el edificio como en el cambio completo del mobiliario, los precios permanecen siempre los mismos. Para matrimonio, sea de dia ó de noche, $ 1. Para hombre solo, sea de dia ó de noche, $ 0,50. Las piezas se alquilan á cualquier hora del dia y de la noche. **24 piezas lujosas** y cómodas tambien se alquilan por mes para hom're solo ó matrimonio, á precios sumamente reducidos. s.1 6m.

HOTEL BELLA BARCELONA

DE

MANUEL GRASAS

Cuartos amueblados para familias y hombres solos.

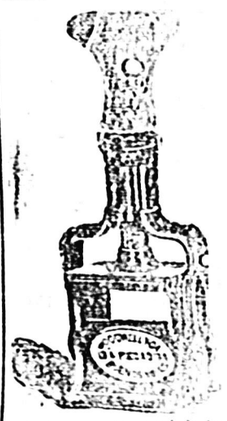
Servicio esmerados. — Precios módicos.

Se mandan viandas á domicilio.

Se cocina á gusto de los interesados.

Montevideo

101, 103, 105, CALLE CIUDADELA 101, 103, 105



Sellos de goma

GRAVURAS

H. D. WOODWELL

O importante establecimiento desse genero tem mais de mil differentes modelos para satisfazer o freguez mais exigente. Fazem-se sellos de gomma e gravuras para retratos e planos em madeira, pedra, aço etc. Fazem-se tambem etiquetas, capas para folhetos, cartões de casas de negocio com a frente do estabelecimento e todos outros trabalhos desse genero.

Informarão nesta cidade a respeito de todos os trabalhos no escritorio da rua Florida num. 89.

j. 1—pm.

VINO Tónico-Nutritivo

DEFRESNE

Con Peptona. *(Carne asimilable)*

HIERRO Y LACTOFOSFATO DE CAL NATURALES

El Vino Defresne tiene un sabor exquisito, y es el unico reconstituyente *Enfuerza y completo*.

En el trascurso de los tónicos; á su influjo, los accidentes mas fuertes desaparecen, renace el apetito, los músculos se nutren, y se recobran las fuerzas.

Empleado con buenos resultados en la inapetencia, los medios repentinos, las convalecencias, las enfermedades del estómago, la anemia y la consuncion.

DEFRESNE Farmacéutico de 1ª clase, Proveedor de los Hospitales de Paris

Y todas las Farmacias

ALMORRANAS

Alivio inmediato y curacion radical, en pocos dias, con las Pildoras y Pomada de Scordium del Dr LEBEL ANDRÉ *Monografia de las Almorranas*, 20ª edicion, 1 tomo en-8°, 4 francos.

GOTA *El Acceso mas violento* desaparece en 24 horas, con la Esencia de Hermodáctilos, completamente inofensiva, sin necesidad de purgantes. Vease *La Gota sin Gota (Goutte devenue)* 1 tomo en-12°, 2 francos.

ASMA *Catarros, Ahogos y Opresiones* se calman inmediatamente y sin peligro con el papel de Eucalyptus y de Lobelie

Precios, en Francia, 1 y 6 francos.